

---

04/12/2025 11:35:35 - AE NEWS

## AUSTIN: BRASIL SAI DO TOP 10 ENTRE AS MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO E CAI PARA A 11<sup>a</sup> POSIÇÃO

Por Daniela Amorim e Gabriela da Cunha

Rio, 04/12/2025 - O Brasil deixou de ser uma das 10 maiores economias do mundo em termos de Produto Interno Bruto (PIB), descendo para a 11<sup>a</sup> posição, divulgou a agência de classificação de risco Austin Rating.

No ranking do PIB em dólares, a Rússia subiu da 11<sup>a</sup> posição para a 9<sup>a</sup> colocação nas estimativas de 2025. O Brasil caiu assim da 10<sup>a</sup> posição para a 11<sup>a</sup>. O Canadá passou da 9<sup>a</sup> posição para a 10<sup>a</sup>. Segundo a Austin, informações do relatório do Fundo Monetário Internacional com base em dados compilados até o primeiro semestre deste ano sugerem uma probabilidade alta de que a Rússia supere em breve o PIB da Itália, assumindo assim a 8<sup>a</sup> posição.

"Não é que as economias do Brasil, Canadá e Itália derraparam ou pioraram entre o início de 2025 e o momento atual. Muito pelo contrário, pois o Brasil inclusive teve valorização do real e melhora nas expectativas de crescimento do PIB e até diminui a distância entre Canadá e Itália, que praticamente não alteraram suas projeções desde o início do ano", escreveram o economista-chefe Alex Agostini, e o economista Rodolpho Sartori, da Austin, em relatório. "O fato é que houve forte valorização da moeda da Rússia (o rublo) de mais de 39% neste ano de 2025."

Quanto ao terceiro trimestre de 2025, o Brasil teve o 34º melhor desempenho dentro de um ranking de crescimento considerando as informações de 51 países.

O PIB do Brasil cresceu 0,1% no terceiro trimestre de 2025 ante trimestre imediatamente anterior, segundo os dados das Contas Nacionais trimestrais publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre os países com desempenho melhor do que o do Brasil no período estão China (1,1%), Canadá (0,6%), África do Sul (0,5%) e França (0,5%).

O avanço brasileiro foi idêntico ao do Reino Unido (0,1%), Itália (0,1%), e Angola (0,1%).

Contatos: [daniela.amorim@estadao.com](mailto:daniela.amorim@estadao.com) e [gabriela.cunha@estadao.com](mailto:gabriela.cunha@estadao.com)